



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CAMPOS DO JORDÃO ESTADO DE SÃO PAULO

COMPLEMENTAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

1- INFORMAÇÕES BÁSICAS:

Processo nº 852/2025-44 – “Contratação de Empresa para Implantação e Revitalização de Escadão da Rua João Brum – Vila Nair”;

Processo nº 864/2025-79 – “Contratação de Empresa para Implantação e Revitalização de Escadão da Rua Jacy Andreolli – Vila Nair”.

A presente complementação visa instruir e complementar o Estudo Técnico Preliminar já elaborado para atender os seguintes pontos:

2- ANÁLISE DE RISCOS:

RISCO 01 - Danos por intempéries climáticas durante a execução da obra

Probabilidade:	(X) Alta () Média () Baixa
Impacto:	(X) Alta () Média () Baixa
Dano: Interrupção dos serviços, aumento de prazo e custos, comprometimento da segurança dos trabalhadores e da estrutura já executada.	
Ação Preventiva: Elaborar cronograma com previsão de períodos chuvosos; adotar proteções temporárias; monitoramento meteorológico.	
Ação de Contingência: Paralisação segura da obra em condições extremas; realocação de equipes para atividades internas.	

RISCO 02 - Aumento no custo dos materiais de construção

Probabilidade:	() Alta (X) Média () Baixa
Impacto:	(X) Alta () Média () Baixa
Dano: Elevação dos custos da obra, inviabilizando o orçamento inicial e podendo levar à paralisação ou necessidade de complementação orçamentária.	
Ação Preventiva: Realizar cotação atualizada com múltiplos fornecedores; prever cláusula de reajuste contratual.	
Ação de Contingência: Revisão orçamentária; solicitação de suplementação ou remanejamento de recursos.	



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CAMPOS DO JORDÃO ESTADO DE SÃO PAULO

RISCO 03 - Atraso na liberação de recursos financeiros

Probabilidade:	() Alta (X) Média () Baixa
Impacto:	(X) Alta () Média () Baixa
Dano: Paralisação da obra, inadimplência contratual, multas por atraso e prejuízo à imagem do poder público.	
Ação Preventiva: Incluir previsão orçamentária na LOA; acompanhar fluxo de caixa e liberações.	
Ação de Contingência: Solicitar recursos suplementares; priorizar pagamentos críticos.	

RISCO 05 - Acidentes de trabalho durante a execução

Probabilidade:	() Alta (X) Média () Baixa
Impacto:	(X) Alta () Média () Baixa
Dano: Interrupção das atividades, responsabilização civil e trabalhista, danos à imagem e possíveis penalidades.	
Ação Preventiva: Exigir e fiscalizar uso de EPIs; elaborar e implementar PCMAT; treinamento da mão de obra.	
Ação de Contingência: Prestar socorro imediato; notificar e apurar acidentes; paralisar atividades se necessário.	

3- MATRIZ DE RISCO:

As situações identificadas para fins de alocação dos riscos são as que seguem descritas no quadro abaixo:

TIPO DE RISCO	DESCRIÇÃO	MATERIALIZAÇÃO	MITIGAÇÃO	ALOCACÃO
Intempéries climáticas	Chuvas fortes, ventos e outros fenômenos naturais que interrompam a obra.	Atraso no cronograma, aumento de custos.	Cronograma flexível; proteções temporárias; monitoramento meteorológico.	Compartilhado



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CAMPOS DO JORDÃO
ESTADO DE SÃO PAULO

TIPO DE RISCO	DESCRIÇÃO	MATERIALIZAÇÃO	MITIGAÇÃO	ALOCUÇÃO
Acidentes de trabalho	Ocorrência de acidentes envolvendo trabalhadores ou público.	Interdição; responsabilização; multas.	PCMAT; EPIS; treinamentos; fiscalização constante.	Contratada
Problemas técnicos	Dificuldades na execução de contenções ou fundações em áreas críticas.	Reprojeto; atrasos; custos adicionais.	Estudo geotécnico prévio; acompanhamento de engenharia.	Contratada
Roubos ou furtos na obra	Prejuízos gerados por segurança inadequada no canteiro de obras, gerando custos adicionais	Aumento dos custos e do prazo de conclusão da obra	Planejamento interno da empresa	Contratada
Incapacidade de gerenciamento de obras e serviços concomitantes	Falta de mão de obra para cumprimento dos prazos do contrato	Aumento do prazo para conclusão da obra	Gerenciamento de pessoas eficiente pela empresa e contratação de mão de obra em quantidade suficiente	Contratada
Caso fortuito ou força maior	Situações de obra que configurem caso fortuito ou força maior	Impossibilidade de continuidade na execução da obra	Reequilíbrio econômico-financeiro	Contratada

4- JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA O PARCELAMENTO:

Conforme disposto no Art. 47, II, da Lei nº 14.133/2021, e considerando a orientação da Súmula TCU nº 247, que veda o fracionamento de despesas com o intuito de burlar licitações, justifica-se técnica e economicamente o parcelamento da presente contratação pelos seguintes motivos:

- **Gestão Orçamentária e Financeira Eficiente:** A descentralização dos serviços em lotes ou etapas facilita a alocação gradual de recursos financeiros, compatibilizando



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CAMPOS DO JORDÃO ESTADO DE SÃO PAULO

a execução com a disponibilidade orçamentária anual e evitando sobrecarga nas contas públicas em um único exercício financeiro.

- **Maior Atração e Competitividade no Mercado:** A divisão da contratação em lotes menores pode ampliar a participação de empresas de menor porte, inclusive MEI e EPP, favorecendo a competitividade e a economicidade, em conformidade com os princípios da Lei nº 14.133/2021.
- **Fiscalização e Qualidade dos Serviços:** O parcelamento viabilizará uma fiscalização mais eficaz por parte da Secretaria de Obras, uma vez que os serviços serão executados de forma setorizada, com acompanhamento técnico mais focalizado e detalhado em cada etapa.
- **Redução de Riscos e Continuidade dos Serviços:** A contratação parcelada mitiga riscos de atrasos generalizados e permite que partes da obra sejam concluídas e entregues à população gradualmente, garantindo benefícios parciais mesmo durante a execução do contrato.

Diante do exposto, conclui-se que **o parcelamento é a solução técnica e economicamente mais vantajosa para a administração pública**, pois otimiza recursos, reduz riscos, assegura maior controle e garante a gradualidade na entrega dos serviços essenciais à população.

Campos do Jordão, 12 de setembro de 2025.

Responsável Técnico:

Rubens Saito Nemoto